

## AUTISMO E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CONCEITO E IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Vitoria Pereira dos Santos (PIC//UEM), Fernando Wolff Mendonça (Orientador), e-mail: ra115135@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências humanas, letras e artes/Maringá, PR.

**Área e sub-área do conhecimento:** Psicologia educacional, educação especial.

**Palavras-chave:** Transtorno do espectro autista, transtorno do desenvolvimento, diagnóstico.

### Resumo:

Este estudo tem a intenção de fazer uma análise das condições que levam ao indivíduo a ser diagnosticado com TEA. Levamos em consideração o estado atual da criança diagnosticada com essa condição que está em um crescente. Pretende-se debater sobre como as escolas irão entregar uma educação de qualidade e de inclusão para esses alunos, que está prevista pela Constituição Federal de 1988. Realizar a análise da evolução do conceito de Autismo para o que, atualmente, reconhecemos de Transtorno do Espectro Autista, levando em consideração que se é apresentado no DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais). Partimos da análise do processo histórico da construção do termo Autismo até o momento em que se tornou Transtorno do Espectro Autista. E por objetivo específico identificar como ocorre um processo de diagnóstico desta condição, e por fim, foram apresentados os motivos que indicam um aumento significativo do número de diagnósticos nos últimos anos. Levamos em consideração pressupostos do desenvolvimento do psiquismo infantil na teoria histórico-cultural.

### Introdução

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do desenvolvimento o qual se encaixa no TGD (transtornos globais do desenvolvimento). Esta condição tem como característica principal uma ideia de que as interações sociais estão afetadas, e se manifestam principalmente nos cinco primeiros anos de vida. Tem como característica a dificuldade de comunicação no meio social, assim como o declínio dos interesses nas atividades.

Por afetar o processo de comunicação e socialização do indivíduo diagnosticado com TGD, é conduzido em um processo histórico de produção de queixa escolar e de socialização para um indivíduo portador de TEA, denominação essa que só foi

reconhecida como um transtorno apenas em 2013, com a 5ª edição do manual de diagnósticos e estatísticos de transtorno mentais (DSM- V, 2013). Nas edições anteriores do documento já se tinha sido referido ao TEA mas com outras terminologias, como por exemplo o transtorno de Asperger que pelo qual está atualmente incluso ao TEA.

Para Fernandez (2020), o autismo é uma síndrome que afeta estatisticamente 4 em cada 1.000 crianças; até o momento, as causas são desconhecidas, embora tenha sido reconhecida como um transtorno do desenvolvimento por muitos anos.

O autismo é descrito através de dados clínicos como um transtorno de desenvolvimento neuropsiquiátrico, que interfere nas habilidades de comunicação e na interação social, por conter diversos indícios de falta de interações no convívio social (comunica-se com gestos em vez de palavras, não usar gestos para chamar a atenção para um objeto, repetir várias vezes a mesma palavra ou assunto, e evitar olhar nos olhos das pessoas, entre outros).

Existem vários estudos genéticos que ligam os cromossomos 5 e 15 ao autismo, bem como outros que procuram relacioná-lo a questões biológicas, como vacinas. Até o momento, nenhum desses estudos foi capaz de apoiar sua teoria e, portanto, a origem desta condição em si não pode ser especificada.

## Materiais e Métodos

Durante a escrita e estudo dessa pesquisa foi realizada buscas em sites indexados como forma de compreender mais adequadamente o assunto. Com isso ocorreu um levantamento bibliográfico, leituras e análises de material teórico e prático que tratam desta temática. Para que houvesse um aprendizado sobre o assunto foram buscadas autores renomados e especialistas na área da educação especial e da psicologia que descrevem este assunto levando em consideração a Teoria Histórico-Cultural através de um levantamento de artigos, dissertações e teses em banco de dados da CAPES e de diferentes bancos de dados acadêmicos,

Foram realizadas leituras e fichamentos de obras básicas sobre neuropsicologia, psiquismo e educação, bem como realizar as primeiras análises desse material. E por fim, para melhor compreender sobre o assunto foram feitas análises de filmes e séries para retratar o assunto em múltiplas culturas

## Resultados e Discussão

Por resultado desta pesquisa, pode-se levantar o quão minimalista está se desenvolvendo o processo de estimulação interacional que se dá início nos primeiros anos de vida. Muitas vezes até os 3 anos de idade da criança, as dificuldades de socialização com as outras pessoas, o desenvolvimento da linguagem e os comportamentos estereotipados, os chamados sintomas típicos, faz parte do próprio processo de desenvolvimento. Torna-se necessário que se entenda mais sobre o psiquismo pois somente assim será deixado de se ter o pensamento que a pessoa com TEA é deficiente, mas sim uma pessoa que pode se dizer atípica, pois muitas vezes não se encaixam no que é chamado de um indivíduo normal pela sociedade.

Entretanto, um ponto que foi destacado durante a pesquisa foi o fato de como é retratado o autismo na legislação que tratam de assuntos sobre educação e direitos adquiridos pelas pessoas portadoras desta condição.

## Conclusões

Em vista dos argumentos apresentados, ao longo desta trabalho, foi buscado apresentar os cenários de conhecimento do autismo em sua nomenclatura inicial até o que se conhece hoje, expondo todos os momentos importantes dos estudos que rodeiam este transtorno. Faz se necessário que se entenda mais sobre o desenvolvimento psíquico pois somente assim será superado o pensamento que a pessoa com TEA é deficiente, mas sim uma pessoa peculiar, pois muitas vezes não se encaixam no que é chamado sujeito produtivo socialmente.

É importante que se lembre que o Transtorno do Espectro Autista se trata de uma condição neurológica que ainda não tem uma causa por definida, o que se tem até o momento são estudos e pesquisas que querem entender o que a desencadeia. A ideia até o momento mais aceita pela sociedade científica é a causa genética, mas que também não é uma regra pois é possível que através de exames laboratoriais de genética não encontram a causa deste transtorno na base de gens da pessoa.

## Agradecimentos

Por esse trabalho agradeço primeiramente à minha família, amigos, e as crianças ao qual eu convivi que são portadoras deste transtorno o qual foi apresentado nesta pesquisa pois, sem elas não teria conhecido o transtorno do espectro autista e não seria possível a realização deste trabalho. Não posso deixar de agradecer ao meu orientador que ouviu minhas propostas e ideias sobre o que pesquisar, e me orientou qual seria a melhor estratégia para que se chegasse ao resultado esperado. E por fim, agradeço a Universidade Estadual de Maringá pois foi onde iniciei a minha graduação, e onde me foi dada oportunidades para que crescer academicamente e profissionalmente superando os muitos obstáculos colocados pela sociedade.

## Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders** – DSM. 5 ed. Washington D/C, 2013

FERNANDEZ, F.J. **O que é o autismo.** Disponível em: <https://www.psicopedagogia.com/articulos/?articulo=484>, acesso em 31/08/2022